



ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPPS – CEARAPREV

02 de maio de 2024 (quinta-feira) – 11h – Modalidade híbrida

PARTICIPANTES

	Y		_	
N°	NOME	ÓRGÃO	STATUS DA PRESENÇA	
01	José Juarez Diogénes Tavares	Presidente da Cearaprev	Presencial	
02	Sandra Maria Olimpio Machado	Secretária do Planejamento e Gestão. Presidente do CEPPS.	Virtual	
03	Elano Lima de Oliveira	Suplente representante do TCE	Virtual	
04	Isaac Figueiredo de Sousa	Diretor de Estudos Econômicos e Atuariais da Cearaprev. Conselheiro Suplente	Presencial	
05	Jorgiel de Oliveira Leite	Titular representante dos Servidores militares	Virtual	
07	Maria Carmelita Sampaio Colares	Titular representante dos Segurados Civis Ativos	Virtual	
08	José Diógenes Rocha Silva	Suplente representante dos Segurados Civis Ativos	Virtual	
09	Márcia Morais Ximenes Mendes	Suplente representante dos Segurados Civis Ativos	Virtual	
09	Denilson de Oliveira Adriano	Titular representante do Poder Legislativo	Virtual	
10	Paulo Amilcar Proença Sucupira	Diretor de Gestão de Investimentos da Cearaprev	Presencial	





11	Paula Campos Thiers Monteiro	Assessora Especial da Cearaprev	Presencial	
11	Adriano Pinheiro dos Santos	Diretor de Desenvolvimento Institucional e Governança da Cearaprev	Ouvinte presencial	
12	Sérgio Bastos	Assessor de Controle Interno	Ouvinte presencial	
13	Ronialison Fernandes	Assessor de Gestão de Investimentos da Cearaprev	Virtual	
14	Vinícius Magalhães	Representante Diretoria de Qualidade de Vida	Ouvinte presencial	
15	Câmara Júnior	Diretor de Governança e Análise de Dados	Ouvinte presencial	
16	Elayne Naglle Aguiar Oliveira	Comunicação Cearaprev	Ouvinte presencial	
17	Oscar Saldanha	Diretor Administrativo-Financeiro	Ouvinte presencial	
18	Andréa Duarte	Diretora Jurídica	Ouvinte Presencial	

N°	PAUTA DA REUNIÃO	RESPONSÁVEL	TEMPO
1	Alterações na Política de Investimentos do presente ano	Paulo Sucupira	30min
2	Deliberação da Política de Investimentos	Paula Thiers	04min

Aos dois (02) dias do mês de maio de 2024, às 11h00, com transmissão virtual pelo software Google Meet, realizou-se a 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — CEPPS, que contou com a participação dos Conselheiros, Conselheiras e Convidados acima listados. A Sra. Sandra Machado deu as boas-vindas e iniciou a reunião, apresentando o assunto da pauta que seria discutido no dia. Paula Thiers saudou e registrou os presentes de forma







nominal, além de colaborar na secretaria da reunião. O tópico, intitulado "Alterações na Política de Investimentos do presente ano", foi conduzido pelo Sr. Paulo Sucupira. Em seguida, o Diretor de Gestão de Investimentos da Cearaprev, Paulo Sucupira, deu início à sua apresentação sobre "Alterações na Política de Investimentos do presente ano", onde explanou uma tabela com o demonstrativo da distribuição atual dos recursos juntamente da que está sendo proposto para mudança (ANEXO I). Posteriormente, falou sobre as justificativas da alteração de cada artigo em específico. No artigo 7º, III, a (Fundos de Renda Fixa - CVM) está sendo proposto elevar o percentual de 5,93% para 7,00%, com a justificativa da fragilidade da política fiscal do governo, que exige cautela na condução da política monetária, ocasionada pelo aquecimento do mercado de trabalho em conjunto da elevação dos núcleos de inflação, da inflação subjacente de serviços e da mudança no arcabouço fiscal. Tal modificação favorece que a Selic tenha uma queda diferente da que o Banco Central vem estabelecendo, tornando propício que a queda da taxa de juros, no futuro, seja em quantidades menores, favorecendo a rentabilidade dos Títulos vinculados ao CDI. Para a alteração na estratégia alvo do artigo 7º IV (Ativos Financeiros de Renda Fixa - Emissão de Instituição Financeira), que são Títulos emitidos pelos Bancos que atualmente oferecem rentabilidades superiores aos Títulos Públicos Federais ofertados pelo Tesouro Nacional, o diretor Paulo Sucupira propôs colocar 5,00% e justificou que o aumento da incerteza sobre a condução da política econômica nacional causada por alguns eventos no exterior mereciam serem citados, pois favoreciam estes ativos, são eles: (1) a elevação nas curvas de juros em virtude das discussões sobre o início do ciclo de redução de juros norte-americanos e sobre a velocidade da redução da inflação nas economias desenvolvidas; (2) a conjuntura atual de cautela da China, com o mercado residencial frágil, sugerindo riscos de deflação, e com o setor industrial demonstrando progresso, o que é positivo para o comércio global, embora persistam preocupações com a fragilidade imobiliária e a baixa inflação, possivelmente ligada a uma demanda interna fraca; (3) as tensões geopolíticas (Rússia vs Ucrânia e Oriente Médio). Dados recentes de inflação e de atividade acima das expectativas resultaram em uma comunicação mais conservadora do Banco Central, sendo sinalizado de somente mais um corte de juros na Taxa Selic, sem definição do percentual, e os próximos passos foram deixados em aberto, a depender dos dados econômicos. O outro item, o artigo 7°, V, b que é o crédito privado, foi proposto a locação de 2,00% (o máximo permitido é de 5,00%). A justificativa apresentada pelo diretor

8





Paulo Sucupira foi embasada na atividade econômica que seguiu em desenvolvimento com destaque no mercado de trabalho. A taxa de desemprego continuou a diminuir e houve uma significativa criação de empregos formais, resultando em um contínuo crescimento substancial do salário real. A sustentação da demanda, em função deste aumento da renda e da expansão das concessões de crédito para pessoas físicas, tem se refletido no aumento gradual das previsões para o PIB deste ano. Isso significa que as empresas brasileiras estão começando a se sanear, e certamente irão buscar mais crédito. Por fim, o artigo 9°, III, que consiste nos Fundos de Ações - BDR Nível I, e o artigo 10, I, que inclui os Fundos Multimercados, foi apresentada a mesma motivação para alteração nesses dois artigos. A proposta foi de colocar 2,00% na estratégia alvo em cada um desses artigos. A justificativa apresentada pelo diretor Paulo Sucupira foi: (1) atividade econômica em desenvolvimento com forte PIB e mercado de trabalho em expansão, embora a inflação americana caminhe em direção positiva; (2) Os ativos em questão se tornam atraentes em momentos de incerteza econômica ou quando há expectativas de desvalorização da moeda local, pois permite aos investidores se protegerem através da exposição a ativos denominados em outras moedas (diversificação da carteira). Paulo Sucupira finalizou a apresentação informando que essas são as alterações que estão sendo propostas ao Conselho Deliberativo e ainda enfatizou que, até o momento, a meta atuarial tem sido superada da forma que está, e o principal motivo para alterações na política de investimentos é o aumento da rentabilidade, avolumando os recursos na carteira do Previd, o que permite que em um futuro próximo possa se fazer mais compras de vida, aliviando ainda mais o caixa do Tesouro. Ronialison Fernandes ofereceu uma visão panorâmica do histórico de metas alcançadas ao longo dos anos, proporcionando aos conselheiros uma compreensão clara dos resultados obtidos. Após as apresentações, Sandra Machado conduziu a reunião para a etapa de deliberação. Paula Thiers assumiu a palavra ressaltando que a proposição da Alteração da Política de Investimento já foi devidamente discutida e aprovada pelo Comitê de Investimento no último dia 30 de abril. Após, registrou o voto de cada Conselheiro, citando seus nomes um a um. Por unanimidade, todos os 8 Conselheiros presentes deliberaram de modo positivo à alteração da Política de Investimentos. Com a conclusão dos procedimentos, Sandra Machado encerrou a reunião expressando gratidão a todos os participantes. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elayne Naglle Aguiar Oliveira, a presente Ata assinada por todos os

K









membros titulares e/ou suplentes representando.

Fortaleza/CE, 02 de Maio de 2024.

Sandra Maria Olimpio Machado

Presidente do CEPPS

DENILSON DE OLIVEIRA

Assinado de forma digital por DENILSON DE

OLIVEIRA

ADRIANO:620817 ADRIANO:62081772353 72353

Dados: 2024.06.17 14:32:46 -03'00'

Denílson de Oliveira Adriano

Titular ALECE

(Mandato estendido por força do Dec. Nº 33.916/2021, art.5º)

Documento assinado digitalmente

JOSE DIOGENES ROCHA SILVA Data: 17/06/2024 15:18:13-0300 Veritique em https://validar.iti.gov.br

José Diógenes Rocha Silva

Suplente SUPSEC

(Mandato estendido por força do Dec. Nº 33.916/2021, art.5°)

Titular SUPSEC

(Mandato estendido por força do Dec. Nº 33.916/2021, art.5°)

José Juarez Diógenes Presidente da CEARAPREV

Documento assinado digitalmente

ELANO LIMA DE OLIVEIRA Data: 14/06/2024 14:14:10-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Elano Lima de Oliveira

Suplente TCE

(Mandato estendido por força do Dec. Nº 33.916/2021, art.5°)

Jorgiel de Oliveira Leite Tituer SUPSEC

(Mandato estendido por força do Dec. Nº 33.916/2021, art.5°)

MARCIA MORAIS XIMENES MENDES Data: 20/06/2024 08:59:46-0800 Veritique em https://validar.iti.gov.br

Márcia Morais Ximenes Mendes Suplente SUPSEC

(Mandato estendido por força do Dec. Nº 33.916/2021, art.5°)